



MOURA, Carlos Eduardo; ANUNCIAÇÃO, Sílvio. A primeira barbearia. Semana 3: o tempo certo da informação, Campinas, v.2, n.19, dez. 2003. (Barão 50 anos)

# A primeira barbearia

Textos: Carlos Eduardo Moura e Sílvio Anunciação

Argemiro Ferrari, 61, herdou uma das primeiras barbearias do distrito em 1958, do seu pai. Seo Mirão, como é conhecido, começou a trabalhar aos 16 anos. Já aos 18, liberado do exército, assumiu o posto do pai. A barbearia existe até hoje no mesmo local - ali na avenida Santa Isabel, quase do lado do Bar do Vitachi.

Seo Mirão conta que antigamente conhecia todos os fregueses, "por nome, até". "Hoje em dia a gente quase não conhece mais ninguém", diz, meio ressabiado. "Mas também", retoma, "quinze anos atrás eu trabalhava aqui sozinho. Hoje, a gente trabalha em seis pessoas". O negócio cresceu, hein, seo Miro?

Em salão de beleza, costuma dar muita foca. E na barbearia do Mirão? "Opa, homem é pior do que mulher. Quando a gente não sabe de alguma coisa, a gente vai lá e pergunta pro Vitachi", se diverte.

Seo Mirão é incontestável em um assunto entre alguns moradores de Barão: o futebol. "Eu joguei durante muito tempo aqui. Eu era quarto-zagueiro. Na época, tinha que chegar junto. O jogo era duro", conta. Diz aí, Vitachi, o seo Mirão jogava bem? "Ô, se fosse hoje o Mirão seria profissional".



ARGEMIRO EM SUA BARBEARIA